



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 11 de maio de 2013

A CRITICA sim & não OPINIÃO	1
A CRITICA Poucas palavras OPINIÃO	2
A CRITICA Artur elogia Dilma e faz críticas a Alckmin ECONOMIA	3
A CRITICA Artur elogia Dilma e faz críticas a Alckmin (continuação) ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS EM TEXTOS OPINIÃO	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Artigo OPINIÃO	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Em encontro com Arthur, Dilma promete R\$ 765 milhões POLITICA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Para Omar, Estado enfrentará 'batalha' no Senado pelo ICMS diferenciado POLITICA	8
DIÁRIO DO AMAZONAS Indústria amplia em 24% importação de componentes e atesta aquecimento ECONOMIA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Emprego no setor industrial cai pelo 18º mês consecutivo ECONOMIA	10
DIÁRIO DO AMAZONAS Faturamento do PIM somou US\$ 3,16 bi e apresentou queda de 6,86% em março ECONOMIA	11

sim & não

AM ganha importante defensor

O ministro Marco Aurélio de Melo, que foi homenageado ontem com o título de cidadão amazonense pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM), declarou que a condecoração reforça nele o sentimento de ser mais um defensor da Amazônia. As constantes visitas ao Estado fizeram com que ele entendesse melhor as carências da região. "Me sinto mais estimulado a persistir e com os olhos voltados à manutenção da Amazônia como território brasileiro", comprometeu-se o ministro.

TRF Ao contrário do presidente do STF, Joaquim Barbosa, que é contra a criação de novos tribunais regionais federais, Marco Aurélio disse que não vê necessidade em Estados como o Paraná e Bahia, mas que a medida é necessária para facilitar o acesso à Justiça no Norte do País.

ZFM O ministro do STF, onde em geral vão parar questionamentos legais sobre a manutenção dos incentivos fiscais da ZFM, demonstrou ser favorável ao modelo para a preservação da Amazônia.

Pop star Ao passar entre os estudantes que foram ouvir a palestra dele pela Esmam, o ministro foi tido pelos estudantes de Direito. Uma das alunas se emocionou ao posar

para foto ao lado dele.

Eou? A mesa do evento foi composta antes da execução do Hino Nacional. O único que não deixou a sala vip foi o desembargador Aristóteles Thury, que questionou. "Por que esqueceram de mim?". Após o hino, Thury foi convidado a integrar a mesa. Aliviado, um funcionário do TJ-AM declarou: "Ainda bem que ele não deu piti".

Cerimonial O cerimonial do TJ-AM foi consultado sobre a gafe e mostrou que o nome do desembargador Thury constava na lista assim como o das demais autoridades. Na diplomação do prefeito Artur Neto (PSDB), no ano passado, situação semelhante ocorreu. O vice-prefeito Hissa Abrahão não foi chamado e desistiu de

participar do evento.

Falando nele O prefeito em exercício, Hissa Abrahão (PPS), não compareceu à palestra do ministro Marco Aurélio e nem mandou representante. Segundo a Semcom, Hissa tinha muita gente para atender no gabinete da PMM.

Democrata Comentário do presidente da Escola de Magistratura (Esmam) do TJ-AM, Flávio Pascarelli, logo após permitir que jornalistas entrassem na área vip do evento para entrevistar os magistrados: "Primeira vez que a área vip é aberta à imprensa".

Internet Aliás, Pascarelli, que preside o TRE-AM, deu outra demonstração de respeito ao trabalho da imprensa. A

partir da próxima semana, o plenário do tribunal, onde ocorrem os julgamentos, contará com Internet *wireless*. O pleito foi apresentado por jornalistas na posse dele.

Rabugento Na quarta-feira, no primeiro jogo da decisão do segundo turno do Campeonato Amazonense, o presidente da ALE-AM, Josué Neto (PSD), no intervalo, repetiu três vezes: "Fala, rabugento". O deputado estadual Orlando Cidade (PTN) se levantou, foi até Josué Neto e se identificou.

Destaque Em reunião hoje na Comissão de Esportes da CMM, o vereador Rozenha (PSDB) defendeu certificação para as academias de jiu-jitsu que comprovarem trabalho de resgate social da juventude.

PINGA FOGO

Seguindo a tendência de economia sustentável, os chamados "ecossocioeconomistas" visitarão Manaus para participar do Congresso Brasileiro de Economia, em setembro, que é organizado pelo Corecon/AM. Ontem, confirmou presença no evento um dos maiores especialistas da atualidade nesse segmento, o economista polonês Ignacy Sachs.

Depois do cadastro biométrico de eleitores no Município de Presidente Figueiredo, o TRE-AM se prepara para fazer o mesmo trabalho em outra cidade: Careiro da Várzea. A logística será totalmente diferenciada. Isso porque o município já começou a sofrer os efeitos da cheia dos rios. O trabalho é importante porque revê minuciosamente o eleitorado das cidades.

Poucas palavras

“O que haverá se terminar a Zona Franca? A Amazônia se tornará um deserto. E hoje, devo alertar, ela já é alvo de cobiça internacional”

Do ministro do STF, Marco Aurélio de Melo, que recebeu título de cidadão amazonense.

“Aconselho que quando (o governador de SP, Geraldo Alckmin (PSDB), for lá pra Manaus, vá de chapéu, bigode, todo disfarçado, porque as pessoas lá não morrem de alegria por ele, ao contrário de São Paulo, que me respeita muito, Manaus não gosta dele”

Do prefeito Artur Neto, sobre o governador tucano ao sair do encontro com a presidente petista, Dilma Rousseff.

Artur elogia Dilma e faz críticas a Alckmin

Prefeito de Manaus tem primeira audiência com a presidente da República e pede apoio de R\$ 700 milhões para projetos

ANTÔNIO PAULO
antonio paulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) – O tempo na política é mesmo instável. Ninguém poderia imaginar que o outrora "Pit bull" do PSDB, Artur Virgílio Neto, saísse de uma reunião no Palácio do Planalto fazendo duras críticas a um dos símbolos nacionais do tucanato, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, por outro lado, tecendo loas à governante petista, Dilma Rousseff. O prefeito de Manaus e a presidente da República se encontraram ontem, por longas duas horas e conversaram sobre o Brasil e os projetos prioritários para a capital amazense. Foi o único compromisso da agenda oficial.

"Ela foi muito elegante. Em nenhum momento, ela me constrangeu, tornando uma conversa fraterna, gentil em que nada foi vinculado. Senti simpatia e muito aberta para com os nossos problemas, demonstrando que não deixará Manaus sozinha na sua luta", declarou Artur Neto à imprensa logo após a audiência que não teve registro de imagem cinematográfica nem de fotografias.

Questionado se conversaram sobre política e eleições do ano que vem, o prefeito de Manaus disse que nada sobre o tema foi tratado porque "2014 é outro jogo, é outra história". E como percebeu a receptividade da presidente, ele prometeu voltar outras vezes ao Palácio do Planalto "sempre que senti necessidade". Depois de 1 hora e 15 minu-

Em números

770

Milhões de reais é o orçamento dos quatro projetos prioritários apresentados ontem pelo prefeito de Manaus, Artur Neto, à presidente Dilma Rousseff durante audiência no Palácio do Planalto. Desse montante, R\$ 500 milhões são para obras de infraestrutura e mobilidade urbana.

tos de conversa reservada, Artur Virgílio Neto e seus secretários apresentaram os projetos prioritários que o prefeito tucano pretende executar na cidade de Manaus logo que começar o verão. As prioridades serão a infraestrutura e mobilidade urbana, com a requalificação das vias, obras de arte, recapeamento, asfalto e iluminação. Logo que terminou a reunião no Palácio do Planalto, o prefeito e a equipe dele foram ao Ministério das Cidades, encontrar-se com o ministro Aguinaldo Ribeiro para discutir e viabilizar os projetos e recursos.

CENTRO HISTÓRICO

O PAC das cidades históricas foi o segundo projeto mostrado à Dilma. O prefeito lembrou que está havendo um esforço por parte da Prefeitura Municipal e o Governo do Estado para res-



Prefeito Artur Neto falou à imprensa após audiência com a presidente Dilma Rousseff. Não foram divulgadas imagens da reunião

taurar o centro histórico de Manaus, seus prédios, praças e equipamentos urbanos "porque queremos dar de fato para o turista e à população de Manaus, como legado da Copa do Mundo, uma feição de cidade bonita, acolhedora com sua identidade recuperada, pois, uma cidade que perde seu centro histórico, perde essa identidade", disse o prefeito de Manaus.

A recuperação da cachoeira

alta do Tarumã também constou da pauta de projetos prioritários da Prefeitura de Manaus. "Esse balneário é para nós o mesmo que o Pão de Açúcar para o Rio de Janeiro, por isso, vamos recuperá-lo e transformá-lo em um parque como fizemos com o Parque do Mindu na minha primeira gestão (1989-1992)". A retirada das famílias das áreas de risco também está no pacote de investimentos.

Saiba mais

>> **Visita a Manaus**
O prefeito Artur Neto convidou e a presidente Dilma Rousseff aceitou visitar Manaus no dia 24 de outubro deste ano, no aniversário da cidade, quando serão inauguradas as obras de recuperação e restauração do mercado municipal Adolpho Lisboa. A obra passa por um processo de

restauração desde a gestão do ex-prefeito Serafim Corrêa em 2007. Artur considera o monumento o segundo mais importante depois do Teatro Amazonas. O mercado será transformado em atração turística da cidade. Dilma esteve em Manaus no dia 24 de outubro de 2011 na inauguração da ponte Rio Negro.

Pontos

Projeto do Parque ecológico do Tarumã

- ❖ A primeira etapa da recuperação da cachoeira alta do Tarumã será fazer jorrar água limpa e potável.
- ❖ A segunda fase é transformar a área em um camping com quadra poliesportiva, restaurantes, em uma parceria público-privada, e dar condições de balneabilidade.
- ❖ A última etapa é tornar a área no Parque Ecológico do Tarumã a exemplo do Parque do Mindu.
- ❖ Até o término do período das chuvas, a Prefeitura vai retirar 1.419 famílias das áreas de risco e incluir os desabrigados no projeto Minha Casa, Minha Vida.
- ❖ As habitações serão destruídas e no local serão construídos quadras de esporte, campo de futebol e outros equipamentos urbanos.

Artur elogia Dilma e faz críticas a Alckmin (continuação)

Prioridade é requalificação urbana

O secretário municipal de Cultura, Turismo e coordenador da comissão responsável pelas obras da Copa do Mundo, em Manaus, Bernardo Monteiro de Paula, disse ontem que a prioridade zero da Prefeitura de Manaus são a requalificação urbana da cidade especialmente no corredor ou quadrilátero da Copa que compreende o trecho de vias que vem do aeroporto Eduardo Gomes,

passando pela Arena da Amazônia, chegando ao centro histórico de Manaus. De lá, segue até a Ponta Negra e volta pela avenida Pedro Teixeira até o estádio.

"Serão 55 quilômetros de vias que vão receber concreto asfáltico, calçadas, meio-fio, iluminação pública e cênica, enfim, obras para durar além de um simples tapa-buraco", explicou o secretário. Segundo ele, o projeto básico desse empreen-

dimento está pronto, faltando apenas a licitação, que deverá ocorrer ainda em maio, para iniciar os trabalhos no segundo semestre de 2013, quando começa o verão.

Bernardo Monteiro de Paula também disse que a Secretaria de Obras e a Manaustrans estão estudando o modelo de transporte BRS (transporte rápido segregado) para ser utilizado no corredor da Copa.

Redução do ICMS fez parte da pauta

Um dos temas que entraram na conversa entre o prefeito Artur Neto e a presidente Dilma Rousseff foi o projeto de resolução nº 1/2013, que trata da redução da alíquota do ICMS, sendo mantidos os 12% para a Zona Franca de Manaus.

Questionado se a presidente manifestou apoio ao Estado do Amazonas, já que foi o Governo Federal quem mandou a proposta para o Senado, Artur limitou-se a

dizer que Dilma sabe que o povo amazonense tem muito a agradecer pela lealdade que ela teve com relação ao pólo industrial de Manaus.

Eles conversaram sobre a mobilização política que todos fizeram na votação da semana passada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Em nome do governador e da bancada política do Amazonas, Artur Neto disse que o Estado está disposto a conversar, dialogar, encontrar uma solução

para o impasse que começa a se criar em torno das mudanças do projeto feita pelos senadores.

"Se o Governo apóia os 12%? Não é justo que nós do Amazonas exijamos essas posições a ponto de esticar a corda. Depois de derrotarmos a perigosa emenda do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), é hora de deixar baixar a poeira e não ficar estimulando uma guerra de Brasil contra Brasil", declarou o prefeito de Manaus.

'Aconselho que quando ele for lá, vá disfarçado'

Diferentemente dos elogios e da boa impressão que teve com relação à presidente Dilma Rousseff, o prefeito de Manaus Artur Virgílio Neto não poupou críticas ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ambos do PSDB. Muito chateado com a posição e manifestações públicas do governador paulista contra os 12% do ICMS mantidos na Zona Franca, o tucano amazonen-

se disse não querer, não ter necessidade nem vontade de conversar com o colega de partido.

Para Artur Neto, o governador Alckmin não poderia ter essa postura, "com olhos voltados para o próprio umbigo", porque já foi candidato a presidente da República, conheceu todo o País e teria que ter uma visão de Brasil "porque as fronteiras do País vão além das fronteiras de São

Paulo. Não pode trabalhar com falácias", criticou. Para ele, o Governo de São Paulo não deveria se opor à alíquota de 12% de ICMS para a Zona Franca porque o Amazonas tem problemas maiores do que São Paulo e não pode perder arrecadação.

"Essa atitude predatória que São Paulo adota acabará condenando São Paulo a não eleger presidente da República tão cedo".



Governador Geraldo Alckmin se opõe a alíquota de 12% de ICMS para a ZFM

Artur Neto afirmou ainda que se Geraldo Alckmin voltar a ser candidato a presidente algum dia, não poderá fazer campanha em Manaus. "Candidato a presidente ele pode até ser, sem ir a Manaus, se Manaus não fizer falta. Eu aconselho que quando ele for lá, ele vá de chapéu, bigode, todo disfarçado porque as pessoas lá não gostam dele. Manaus não gosta dele, enquanto São Paulo gosta muito de mim", afirmou. Indagado se pensa em deixar o PSDB por causa das desavenças com Alckmin, Artur disse que não. "Não sou mariposa que está em 500 partidos. Não sou de mudar de partido", declarou o prefeito.

EM TEXTOS



Mais comentários no
524Am

Arthur Neto ataca Alckmin na questão do ICMS

Será que saber governar é destruir um outro Estado, mesmo que esse Estado pertença ao mesmo país? Será que saber governar é criar vantagens pro seu Estado sem se importar que milhares de pessoas precisam de seu emprego na ZFM?

MARIA SERRÃO

Artigo

E axiomatica a constatação de que a Zona Franca de Manaus está para a região como o oxigênio para a vida no planeta. Com sua extinção, a falência econômica do Estado e de sua gente. Hoje tal assentimento é geral, inclusive da esquerda, que lá atrás via com maus olhos o modelo implantado pelos militares do Golpe de 64, sob a liderança do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Samuel Benchimol, reflexão arguta e brilhante sobre a história econômica da Amazônia, dizia com todas as letras que com o fim da Zona Franca mergulharíamos numa crise de consequências devastadoras, pior do que a histórica debacle da borracha. Manaus em pouco tempo seria transformada numa cidade fantasma, assegurava o mestre de Economia Política da Faculdade de Direito do Amazonas. Com o propósito de ativar a discussão, discordava de meu antigo professor e amigo, que de imediato citava exemplos internacionais irresponsáveis, em cima de fatos e números que levaram algumas cidades pelo mundo afora a experimentar igual fenômeno.

A Zona Franca é obra dos sonhos de um deputado federal, Francisco Pereira da Silva – o Pereirinha, da bancada do Amazonas, nos anos 50, mas sem a determinação do regime ditatorial de 64 jamais seria implantada. Na democracia, onde o jogo de poder inclina-se sempre em favor da representação política majoritária, nem pensar. E devo observar que sou insuspeito para tecer essas considerações, porquanto repugna-me qualquer tipo de autoritarismo e de visão antidemocrática, com todos os defeitos e vícios graves da democracia no Brasil, que um dia espero sejam vencidos.

Mas a verdade não pode e não deve ser escamoteada. Os militares, que correm o País no desempenho de suas funções e missões, quase todos com passagem obrigatória pela região (Castelo Branco foi comandante militar da Amazônia), sempre foram sensíveis em relação à questão do desenvolvimento da Amazônia e da soberania nacional sobre a grande hileia. Vigilantes e combativos contra qualquer forma de intervencionismo, nunca toleraram a cobiça internacional, ao defenderem princípios que certamente inspiraram a chamada Operação Amazônia que terminou por

O Sul e o Sudeste/Maravilha

sempre voltaram as costas para a Amazônia. Por sinal, não apenas para a Amazônia, mas também para o Nordeste.

virmoas pelo colonialismo interno que tem aguçado as profundas desigualdades regionais que marcam o processo de desenvolvimento econômico e social do Brasil. E o quadro reflete-se até mesmo no plano das relações humanas, ao evidenciar-se pela forma preconceituosa, depreciativa e indistinta como são tratados os brasileiros nascidos da Bahia pra cima, tidos todos como 'paraibas' ou subcidadãos brasileiros.

Mais grave é que na vasta área amazônica, a grosso modo caracterizada pela geografia do atraso histórico, não se consegue sequer constituir uma identidade que nos permita alcançar a solidariedade de todos os Estados, de seus dirigentes e representantes, fundamental na luta pela conquista de novos espaços de desenvolvimento no conjunto da Federação. Ao contrário, jogamos isolados, muitas vezes inspirados em ranços históricos menores e risíveis, sem propostas que possam ou mereçam unir a região.

Na luta em curso pela manutenção do caráter excepcional conferido pela legislação à Zona Franca de Manaus, recolhemos a represália de vizinhos que tinham obrigação de estar ao nosso lado. O Pará fez questão de votar contra nossos interesses na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, no recente caso da fixação de novas alíquotas do ICMS, sem nem ao menos demonstrar o menor respeito pela nossa origem comum e amazônica.

A representação política e o poder econômico do Sul-Sudeste esmagam. É uma luta de David contra Goliás. Sem o apoio de Lula e Dilma, que aqui sempre obtiveram votações consagradoras e acachapantes para seus adversários, dificilmente, mantidas as circunstâncias atuais, teremos êxito no plenário da Câmara Alta, onde a matéria será submetida em caráter terminativo. Que agora Lula e Dilma se manifestem sobre as promessas de redenção econômica da região, assumidas em discursos de campanha nos palanques do Amazonas, em especial, diante de seus acólitos do PT, que aqui vivem e aqui militam na política e no partido que ora empolga o poder federal.

P.S. – Na linha do que sustentei em artigo na semana passada neste espaço, Cristina Kirchner acaba de desferir duro golpe no Poder Judiciário de seu país, ao fazer aprovar no Congresso argentino eleição direta e popular de membros do Conselho da Magistratura por indicação dos partidos políticos. Assim, consegue partidizar e politizar o órgão maior da judicatura argentina, que tem poderes para nomear e destituir juizes. Trata-se de uma violência contra o regime democrático e contra a teoria clássica de Montesquieu sobre a independência e harmonia entre os poderes do Estado, numa ação com o propósito típico de controlar e subjugar a Justiça aos interesses do justicialismo kirchnerista.

Em encontro com Arthur, Dilma promete R\$ 765 milhões

ção Amazonense de Municípios (AAM) e prefeito de Boca do Acre, Iran Lima (PSD), informou que 45 prefeitos do interior do Amazonas aderiram ao Portal da Transparência elaborado pela AAM.

“O portal foi desenvolvido para auxiliar os prefeitos a cumprir a Lei da Transparência e contemplará o Serviço de Informação ao Cidadão Virtual (SIC)”, disse.

O Portal entrará no ar a partir do dia 27 deste mês no endereço eletrônico <http://www.transparenciamunicipalam.com.br>.

Entre as informações disponíveis estão as receitas e despesas das prefeituras, folha de pagamento e extratos de convênios e contratos.

A assessoria de comunicação da AAM informou que os prefeitos terão de pagar o valor mínimo de R\$ 525 para custear as despesas com a manutenção do portal eletrônico.

O custo é definido segundo o repasse aos municípios do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A Lei da Transparência determina que sejam publicados, em meio eletrônico de acesso público, informações sobre a execução orçamentária e financeira dos municípios.



O presidente da AAM, Iran Lima, disse que portal ajudará prefeitos



ENCONTRO
Reunião entre Dilma, Arthur, secretários e ministros durou cerca de duas horas

Dilma Rousseff e Arthur Neto conversaram a portas fechadas, por uma hora, sobre o cenário político do Amazonas e do Brasil. Cronograma de reuniões técnicas será fechado até a próxima semana

TEXTO Camila Carvalho
FOTO Semcom/Divulgação

MANAUS

A presidente da República, Dilma Rousseff (PT), prometeu ao prefeito de Manaus, Arthur Neto (PSDB), durante reunião nesta sexta-feira, que viabilizará os projetos de infraestrutura urbana e habitação em Manaus orçados em R\$ 765 milhões. Deste total, R\$ 500 milhões serão destinados a obras de mobilidade urbana. “Foi uma reunião fantástica, proveitosa. Foi o início de um diálogo para desenvolvermos um trabalho em Manaus para mudar a cara da cidade. Ela (Dilma) se mostrou acessível e iremos nos reunir mais vezes”, disse Arthur Neto.

O governo federal viabilizará junto às instituições financeiras parte dos recursos em empréstimos e o restante será repassado direto da União à Prefeitura de Manaus.

Participaram da reunião o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro; a secretária municipal de meio ambiente, Kátia

Schweickard; o diretor-presidente do Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano (Implurb), Roberto Moita; e do coordenador da Unidade Gestora Municipal dos Projetos da Copa (UGM Copa), Bernardo Monteiro.

Reuniões técnicas

No encontro ficou definido que os secretários municipais irão se reunir com técnicos do Ministério das Cidades e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para elaborar os projetos para as obras. A primeira reunião foi realizada na tarde desta sexta-feira, entre o coordenador da UGM-Copa, Bernardo Monteiro, e técnicos do Ministério do Turismo.

Entre os projetos contemplados estão os de mobilidade urbana (viadutos, passagens de nível, recuperação do sistema viário e transporte público), recuperação do Centro da Cidade (projetos contemplados no PAC das Cidades Históricas), construção do parque da Cachoeira Alta no Tarumã, a retirada de 1.451 famílias que resi-

FRASE



Arthur Neto

“Este apoio que ela prometeu vai ajudar Manaus a estar preparada para a Copa e dar melhores condições de vida para os manauaras”

dem em áreas de risco em Manaus e recursos para manutenção das creches construídas pelo Executivo municipal.

O prefeito Arthur Neto retornou a Manaus na noite desta sexta-feira e irá se reunir com o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, para elaborar os projetos para construção de creches.

Ainda em Brasília, Arthur criticou a oposição do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), à manutenção da alíquota de 12% de ICMS para a Zona Franca de Manaus. Alckmin, que se reuniu com Dilma na semana passada, disse que a diferença de alíquota da zona franca com a dos demais Estados pode levar à desindustrialização. “São Paulo tem 34% do PIB e o governador quer convencer que esse carneirinho (Manaus) de 1,5% do PIB é capaz de destruir um gigante de 34% do PIB”, disse Arthur Virgílio, que se referiu a Manaus como um “carneirinho” e a São Paulo como um “lobo”.

Vinda a Manaus

Durante a reunião, a presidente Dilma Rousseff, reafirmou que virá ao Amazonas em junho para assistir um dia do Festival Folclórico de Parintins e que virá a Manaus no dia 24 de outubro, aniversário da cidade, para a inauguração do Mercado Municipal Adolpho Lisboa e para participar do primeiro dia do Boi Manaus.

Para Omar, Estado enfrentará 'batalha' no Senado pelo ICMS diferenciado

TEXTO Dhyene Brissow e Meg Rocha
FOTOS Eraldo Lopes

MANAUS

O governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD), disse estar preocupado com a pressão de outros Estados para mudanças no Projeto de Resolução que altera as alíquotas do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) quando a matéria for à votação no plenário do Senado.

Segundo ele, "não será simples" manter o que foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), com a alíquota de 12% favorável ao Amazonas, quando a proposta for à plenário. "Pelo andar da carruagem e pelas conversas que estou tendo, podem ser revistas algumas coisas. Estaríamos dando um passo importante para acabar com a guerra fiscal, mas a pressão de vários governadores pode impedir que isso aconteça", disse.

Ele explicou que pontos do projeto podem ser revistos por pressão de Estados das regiões Sul e Sudeste que não tiveram representação significativa na comissão. Na CAE, o Amazonas teve o apoio de Estados das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, que tinham maioria.

Omar também acredita que a pressão política, há um ano das eleições, pode segurar as discussões no Congresso e "levar o assunto para 2015".

A declaração foi dada durante a solenidade de entrega do Título de Cidadão Amazonense ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio de Mello, realizada nesta sexta-feira na Assembleia Legislativa do Estado (ALE).

A homenagem foi concedida pelo posicionamento favorável ao Amazonas que o Ministro adotou em processos relacionados à Zona Franca de Manaus, como na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida pelo Amazonas contra uma Medida Provisória do governo de São Paulo que prejudicava o polo de informática, em 2000. Na época, Marco Aurélio foi relator da Adin, com voto favorável ao Amazonas.

"Só por isso o ministro já

PRESENTE
O ministro Marco Campbel e outras autoridades civis participaram da solenidade



O governador Omar Aziz participou nesta sexta-feira, na Assembleia Legislativa do Estado, da cerimônia de concessão do Título de Cidadão do Amazonas ao ministro do STF Marco Aurélio Mello

merecia todas as nossas honras. A decisão tomada por ele em 2000 reflete hoje os empregos que geramos aqui", disse Omar. O governador atribuiu ao ministro os mais de R\$ 4 bilhões arrecadados pelo Estado atualmente e os cerca de 30 mil empregos gerados na Zona Franca.

O ministro Marco Aurélio disse que "é passada a hora dos brasileiros reconhecerem a importância do Amazonas". "Se o desmatamento deve ser evitado a todo custo, o desenvolvimento econômico da região depende de sistemas que permitam amenizar as desigualdades e oferecer benefícios à fixação humana a fim de diminuir a migração para outros Estados", defendeu.

Proama

Omar disse ainda que assinará esta semana o termo de consórcio entre o Estado e a Prefeitura de Manaus para operar o complexo do Programa Águas para Manaus (Proama).

Segundo o procurador-geral do Município, Clóvis Smith, o termo deve ser assinado na terça-feira, mas a licitação para contratar a empresa que vai operar o complexo vai ficar para o segundo semestre.

Marco Aurélio.

É passada a hora dos brasileiros reconhecerem a importância do Amazonas"

Durante homenagem em que recebeu o Título de Cidadão Amazonense



NOVO TRIBUNAL

Ministro defende criação de TRF para o Norte

O ministro Marco Aurélio de Mello, defendeu a criação de um Tribunal Regional Federal (TRF) para os Estados da Região Norte, com sede em Manaus. Hoje, os processos do Norte são julgados no TRF-1, com sede em Brasília e, segundo o ministro, este tribunal acumula grande quantidade de processos. No mês passado, o Senado aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que criou quatro novos TRFs. Além de Manaus, os novos tribunais terão sede em Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA). A decisão ainda não foi promulgada. "Precisamos perceber que há tribunal com acúmulo de processos. Mas há uma problemática que terá

que ser elucidada, é quanto a iniciativa para a criação de novos TRFs. Se cabe ao Executivo, a algumas das duas casas do Congresso, ou ao STJ (Superior Tribunal de Justiça). Com base no texto constitucional, essa decisão cabe ao STJ", disse. Segundo Mello, um tribunal para os Estados do Norte desafogaria o tribunal da 1ª Região. Porém, o ministro acredita que não é conveniente e oportuno criar outros tribunais. "Haverá um tribunal apenas para julgar processos de origem do Paraná e outro para julgar processos de origem da Bahia", disse. Sobre o título de cidadão do Amazonas que recebeu da

Assembleia Legislativa (ALE), o ministro disse que a homenagem não afetará suas decisões no STF. "O cargo de ministro é vitalício e temos como dever saber separar as coisas", disse. Mello votou contra a redistribuição das vagas de Deputados Federais por Estado. O pedido foi feito ao Tribunal Superior Eleitoral pela ALE e é questionado no Supremo Tribunal Federal. Ele disse que votou contra porque não é competência do TSE e que uma resolução não é suficiente para sobrepor o previsto pela Constituição Federal. À tarde, Mello recebeu a medalha do mérito eleitoral e ministrou uma palestra a juizes, advogados e estudantes.

Indústria amplia em 24% importação de componentes e atesta aquecimento

Polo Industrial de Manaus apresenta mais um indicador positivo da retomada da atividade

TEXTO Reiziriz Gomes
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Os resultados dos índices mais recentes da indústria do Amazonas demonstram a recuperação do setor, como a elevação do ritmo de produção no trimestre e a expansão das importações nos primeiros quatro meses do ano. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), as importações expandiram 24% em abril, frente a igual mês de 2012 e 2% no quadrimestre, se comparado ao mesmo período do ano passado.

A tendência é que 2013 seja um ano melhor para a indústria, avalia o presidente do Centro da Indústria do Amazonas (Cicam), Wilson Pires. "Nossa atividade é muito calçada nas importações, por isso o aumento das compras externas, mas é preciso ter atenção ao impacto dessas importações na atividade final para não perdermos empregos", pondera.

O executivo alerta que as compras externas comprometem muito o fluxo de caixa das empresas, pois o pagamento é feito 70 dias antes, que é o tempo de viagem da mercadoria da



Empresários do subsetor Eletroeletrônico importam componentes asiáticos para impulsionar a produção de bens finais

foi o crescimento das compras externas de microprocessadores no primeiro quadrimestre de 2013 em relação a igual período do ano passado, apontam os dados do Mdic.

Ásia a Manaus, e o faturamento da produção só é efetuado 60 dias depois pelo comércio. "Por isso é importante rever a questão tributária das componentistas locais e o impacto no preço do bem final por não adensar a cadeia produtiva", afirma.

Os principais itens importados foram partes para televisores, microprocessadores e para telefonia. O volume de compras de microprocessadores aumentou 85% no primeiro qua-

drimestre. Já as compras externas de partes para telefonia também aumentaram 25%. Apesar de ainda continuar com o maior volume, as compras de partes para televisores caíram 5,4%. China, Coreia do Sul e Estados Unidos são os principais países fornecedores da indústria local.

Exportações

As exportações dos produtos do PIM expandiram 24% no resultado acumulado de ja-

neiro a abril e saltaram de US\$ 278 milhões, no ano passado, para US\$ 345 milhões em 2013. A venda de xaropes para elaboração de bebidas não-alcoólicas se destacou com um aumento de 86% no volume exportado no quadrimestre e 135% maior em abril desse ano que no mesmo mês de 2012.

Os principais países de destino dos produtos fabricados no PIM são Argentina, Venezuela, Colômbia e Estados Unidos. Todos tiveram as vendas expandidas nos primeiros quatro meses do ano comparado ao ano passado em 33%, 75%, 2% e 64%, respectivamente.

A perspectiva é que se a taxa de crescimento continuar até o final do ano, os valores alcançados serão próximos às exportações de 2010, US\$ 1,12 bilhão, demonstrando recuperação e possível retomada do crescimento econômico mundial, avalia o assessor de economia da Unidade de Inteligência Comercial e Competitiva da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Manoel Franco Junior, que esteve na última quinta-feira em Manaus, a convite do Centro Internacional de Negócios (CNI Amazonas).

Emprego no setor industrial cai pelo 18º mês consecutivo

O total de pessoal ocupado na indústria em março de 2013 caiu 0,6% na comparação com março do ano passado, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o 18º resultado negativo consecutivo. Sobre fevereiro, houve alta de 0,2%.

Faturamento do PIM somou US\$ 3,16 bi e apresentou queda de 6,86% em março

As empresas incentivadas do Polo Industrial de Manaus (PIM) registraram, em março, um faturamento de US\$ 3,16 bilhões, representando queda de 6,86% em comparação com o mesmo mês de 2012.

O acumulado, em moeda americana, nos primeiros três meses do ano foi de US\$ 8,67 bilhões. Na comparação com o mesmo período de 2012, houve um recuo de 4,59%.

Em real, o faturamento somou R\$ 6,26 bilhões. O que representa aumento de 10,16% ante o mês anterior (fevereiro) e 2,87% na comparação com março de 2012. Segundo a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a diferença pode ser explicada pelo fato do dólar, em 2013, ter se valorizado frente à moeda nacional 13,48% em janeiro; 14,83% em fevereiro e 10,44% em março (em relação aos mesmos meses de 2012).

Em relação à geração de empregos, março registrou 116.075 pessoas empregadas no PIM. Este número representa um recuo de 1,52% em relação ao mês anterior e de 1,84% em relação ao mesmo período do ano passado.